Editorial

A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS NA CONTEMPORANEIDADE: UM DESAFIO HISTÓRICO VIVENCIADO PELAS MAIS DIFERENTES CULTURAS

EDUCATION AND TECHNOLOGIES IN CONTEMPORANEITY: A HISTORICAL CHALLENGE LIVED BY THE MOST DIFFERENT CULTURES

Ítalo Francisco Curcio
Associate Editor
Ethics and Citizenship Center Coordinator
Universidade Presbiteriana Mackenzie
São Paulo – SP, Brasil
curcio@mackenzie.br

Victor F. A. Barros
Editor-in-Chief
Research Fellow
Universidade do Minho
Guimarães, Portugal
vfbarros@dsi.uminho.pt

Resumo. O presente editorial apresenta um conjunto de experiências vivenciadas no estudo e na análise da aplicação de diferentes tecnologias na Educação, principalmente as TICs, mostrando a importância que tem para o pesquisador do conhecimento netnográfico e como este pode utilizar-se no desenvolvimento de seus estudos e pesquisas. Esta discussão vai de encontro com os temas abordados no segundo fascículo do 10º Volume dos Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS), uma vez que o desenvolvimento e a aplicação das TICs, ligadas aos recursos da Internet – temas estes centrais nesta edição dos CETS –, vem acompanhada de forte carga cultural tanto em nível de um grupo social ou mesmo de uma nação, o que se faz necessário perceber como um estudo etnográfico deste grupo pode ajudar a perceber a educação e as tecnologias na contemporaneidade. Nesse contexto, este editorial discute também a importância da criatividade do ser humano, tanto no desenvolvimento das novas tecnologias, quanto em sua aplicação, e como a Internet possibilita isto, quando permite ao seu usuário uma rápida interação com outros universos. Deste modo, os resultados aqui apresentados poderão servir não somente para o conhecimento da pesquisa desenvolvida, mas, sobretudo, para o compartilhamento de experiências e orientação aos investigadores que discutem temas relacionados com a tecnologia na educação em como podem fazer uso da abordagem netnográfica em seus estudos e pesquisas futuras.

Palavras-chave: pesquisa; educação; novas tecnologias; Internet.

Abstract. This editorial brings the results of a significant and relevant investigation about the topics covered by the Brazilian Journal of Technology, Education and Society (BRAJETS)". Although the purpose of the study was to present practices that were experienced during the study as well as analysing of the application of different technologies in Education, especially ICT. During the study's development, the research reveals the importance of a netnographic knowledge of the universe that develops its activities for the educator. In addition, it was also shown that, it is necessary an ethnographic study of the current group for the netnography of a social group or even a nation since the development and application of ICTs, linked to Internet resources, comes with a strong cultural charge. In this context, the work also shows the importance of the creativity of the human being, both in the development of new technologies and in their application, and the Internet enables this, since it allows its user a quick interaction with other universes. Thus, the results may serve not only for the knowledge of the developed research, but, mostly, for sharing experiences, and for guiding researchers absorbed on the Netnography theme.

Keywords: research; education; new technologies; Internet.

INTRODUÇÃO

A evolução da humanidade no âmbito da família, ao longo de sua história, não ficou alienada da evolução no âmbito Político-Social, mesmo porque, a família, como base da sociedade, se mescla em suas características e absorve reciprocamente com a sociedade toda, as mudanças que ocorrem em ambas as instituições. Família e Sociedade caminham juntas.

Falar de Família e de Sociedade e, particularmente, da interação que existe entre elas, nos obriga a falar invariavelmente de pontos em comum que dizem respeito tanto aos pais e filhos, quanto aos diferentes integrantes de núcleos sociais nos quais estes estão inseridos.

Tais núcleos sociais vão desde pequenos grupos como condomínios residenciais, escolas, igrejas, clubes e pequenas associações, até vilas, municípios, estados ou províncias, chegando-se por fim à nação. Uma nação como a brasileira, a portuguesa, ou qualquer outra, é um conjunto desses pequenos núcleos, que exibem, cada um deles, diversas características singulares e importantes.

Dentre as diferentes peculiaridades que podem ser destacadas, existe uma, de caráter especial, que acompanha a família e a sociedade desde suas origens, não obstante as diferentes formas, métodos e estratégias utilizadas. Fala-se neste caso, da Educação.

A Educação é o alimento que o indivíduo recebe, desde o nascimento, para se desenvolver intelectualmente e socialmente, objetivando-se assim sua formação como cidadão, em sua plenitude. Esta formação compreende todas as suas necessidades e prossegue durante a vida até seu último instante.

Por isso, falar de Educação é falar de um conceito indispensável para a humanidade, que passou e continua a passar por mudanças constantes, necessárias para atender cada indivíduo em sua contemporaneidade.

Métodos e estratégias são sempre ajustados à realidade do momento, pois o ser humano, apesar de preservar suas características físicas e biológicas, no que diz respeito à área social, está em constante evolução. A sociedade, por diversas razões, requer e desenvolve novas tecnologias, que dependem e ao mesmo tempo se aplicam nas múltiplas áreas do conhecimento. Nenhuma área do conhecimento humano pode prescindir das tecnologias, quaisquer que sejam elas. Em algum momento, quando menos se espera, acabam por ser úteis. Particularmente, no caso da Educação, não é diferente, nela, mais do que em qualquer outra área, não se podem dispensar as novas tecnologias que surgem continuamente.

Desde as atualmente consideradas tecnologias de menor expressão, como foram as formas de registros pictóricos e escritos, em paredes, murais, tábuas e pergaminhos; as construções dos altares; púlpitos; parlatórios, com conchas acústicas; e lousas; até as dos últimos dois séculos como a fotografia, cinematografia, imagens digitais, calculadoras mecânicas, calculadoras eletrônicas, e computadores, dentre outras; todas estas tecnologias foram e continuam a ser utilizadas até hoje, na Educação.

Não bastassem essas tecnologias específicas, também foram sempre utilizadas diferentes formas indiretas para a comunicação entre as pessoas, que vêm desde o simples diálogo entre elas, passam pelos mensageiros, que se deslocavam a pé ou utilizando-se de meios de transporte, correios, rádio, televisão, e chegam à moderna Internet.

Deste modo, pensar em Educação nos dias atuais, sem envolver as novas tecnologias, mais que um desperdício de oportunidades para facilitá-la e torna-la mais eficaz, é negligenciar um rico legado de conhecimentos, desenvolvido paulatinamente ao longo do tempo.

Os Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS), como uma revista científica de caráter nacional, constituem um notório documento periódico, com grande relevância no meio acadêmico, sobretudo, no contexto científico. Sob este aspecto, os artigos nela publicados apresentam especificidades que versam sobre as várias áreas do conhecimento, com uma riqueza de informações, de grande utilidade para estudantes e pesquisadores. Neste sentido, para que se entendam os resultados obtidos na contemporaneidade discutidos neste segundo fascículo da 10ª edição dos CETS, é preciso conhecer a evolução dos hábitos e costumes do ser humano, e particularmente a evolução de sua Educação.

Sob este aspecto, destacamos neste trabalho a importância da Netnografia, apresentada como um tema que se difunde, mesmo que subliminarmente, nas várias instituições de ensino e pesquisa que estão cada vez mais comprometidas com a busca do melhor aproveitamento por parte de seus

integrantes, no caso, alunos, professores e gestores. A Netnografia é uma realidade, por isso, mereceu especial destaque nesta pesquisa.

OS CADERNOS DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CETS)

Os Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS) é uma publicação científica de periodicidade trimestral que tem como objetivo publicar artigos sobre temáticas que privilegiem pesquisas e discussões teóricas com temas emergentes das áreas de Educação, Tecnologia e Sociedade.

Em 2012, com atribuição do ISSN 2317-9907, garantimos a cientificidade dos CETS, sendo cadastrado na Biblioteca Nacional como sendo uma revista científica de caráter nacional. Ainda neste ano, a revista foi indexada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e em outras quatro bases científicas internacionais, nomeadamente: LatinIndex; GIF; BASE; e PKP.

Com temas centrados em Educação, Tecnologia e Sociedade, as edições envolveram questões bastante pertinentes como por exemplo: ciência e tecnologia no cenário educacional brasileiro (ZEPPELINI; BARROS, 2012); algumas discussões da educação e sociedade na era da modernidade (COSTA; BARROS, 2014); reflexões relacionadas as práticas atuais aplicadas na edução e na sociedade, de maneira geral (PEIXOTO; BARROS, 2013); diálogos, perspectivas e enredos na arte e na filosofia (BARROS; BRITO; CIAMPI, 2015; PEREIRA; HENRIQUE; BARROS, 2014; RIBEIRO; OLIVEIRA; BARROS, 2014); o intercruzamento de culturas (COSTA; BARROS; THEREZA JR., 2016) e suas múltiplas conexões, perspectivas e cenários (BRAGA; BARROS, 2015; PALETTA; BARROS, 2016; RIBEIRO; BARROS, 2015); como também discussões de corpo, pensamentos e governabilidade (ZOBOLI; BARROS; SILVA, 2016).

Todos os originais são submetidos à avaliação em um processo peer-review e às cegas, no qual os trabalhos são analisados em relação aos seguintes aspectos: adequação do título ao conteúdo; estrutura da publicação; clareza e pertinência dos objetivos; metodologia; resultados e discussão; informações inteligíveis; citações e referências adequadas às normas técnicas adotadas pela revista, e pertinência à linha editorial da publicação.

A Revista está hoje na sua 10ª edição. O seu primeiro fascículo contou com discussões nas mais variadas áreas do conhecimento tendo como ponto aglutinador, a abordagem metodológica da Netnografia como forma de promover a expansão e a disseminação da investigação qualitativa na comunidade científica nas áreas de educação, tecnologia e sociedade (COSTA et al., 2017).

O presente editorial segue com a discussão sobre a Netnografia sob o tema central que é "A Educação e as Tecnologias na Contemporaneidade: um desafio histórico vivenciado pelas mais diferentes culturas", discutindo a sua importância a luz de temas discutidos nos artigos publicados no segundo fascículo da 10ª edição dos CETS.

A seleção de artigos

Oito foram os trabalhos selecionados para compor este segundo fascículo da 10ª edição dos CETS, todos eles orientados para as áreas de educação, tecnologia e sociedade. O primeiro deles, com discussões acerca da importância do teatro e da poesia no ensino, despertou reflexões contemporâneas nos alunos, como por exemplo, a reflexão sobre o corpo, a importância da poesia e a interpretação na escola; a capacidade de improvisação dos alunos; entre outros (GUIMARÃES, 2017).

De forma a continuar a discussão sobre a importância de discussões relacionadas a área de artes no ensino, o segundo artigo deste fascículo descreve uma ação interdisciplinar para alunos sobre a temática intitulada "Tráfico de pessoas: colando e pintando a prevenção" que integra uma discussão teórica, contemplada no conteúdo programático da disciplina de sociologia, com uma atividade lúdica envolvendo pintura e colagem. O objetivo desta atividade é de confeccionar um conjunto de cartazes que possa servir como forma sensibilização e reflexão sobre direitos humanos por meio da arte (DURÃES et al., 2017).

O terceiro artigo, discute sobre a etnografia, a sua importância na expressão e na caracterização tanto da forma como também da frequência de uso do Espanhol falado em Cuba (CÁDIZ, 2017). O quarto artigo faz uma revisão bibliográfica sistemática para analisar a atuação de um grupo de

intelectuais, seja no que compete a articulação dos mesmos, fundamentados em um ideário libertador, como também em como eles estabelecem uma proposta educativa (REIS; BRITO; SOARES, 2017).

O quinto artigo contrasta gerações distintas no que compete criatividade e inovação com o objetivo de verificar se a revolução e imersão tecnológica ao qual estamos presentes tem alguma influência no desenvolvimento do processo criativo do indivíduo (MARTINI; SOTILLE; MARTINS, 2017). O sexto artigo, contrasta também aspectos culturais do indivíduo, só que desta vez trata-se da identidade cultural perpassada pela diversidade e pela diferença no cenário político educacional no Brasil (MAIA; ROCHA; VIZOLLI, 2017).

Ainda sobre aspectos culturais e comportamentais, o sétimo artigo, discute como os meios de comunicação e as fontes de informações atuais influenciam os jovens nos mais variados aspectos comportamentais de risco (BRANT; MORAES, 2017). O oitavo e último artigo deste fascículo, traz uma reflexão sobre a influência do meio social e da formação adquirida nas instituições educacionais, no posicionamento e nas relações das pessoas na internet (ABREU, 2017).

A IMPORTÂNCIA DA ETNOGRAFIA PARA O ENTENDIMENTO DA NETNOGRAFIA

Para que se entendam os resultados obtidos na contemporaneidade, a partir de investigações científicas nestas temáticas, é preciso conhecer a evolução dos hábitos e costumes do ser humano, e particularmente a evolução de sua Educação. Consideramos ser de significativo valor a aceitação da tese de que os feitos da humanidade não ocorrem de repente, mas são resultados de processos que se desenvolvem ao longo do tempo numa sequência que pode ser comparada, de forma metafórica, a uma massa de água que sai de um tanque, a partir de determinado instante, por meio de um tubo, até atingir outro recipiente. O resultado obtido, esperado pelo seu idealizador, só ocorreu após um certo tempo, e o evento em si decorreu de um processo de avanço sucessivo da massa de água no interior do tubo, desde sua origem até o local de chegada. Portanto, do mesmo modo que este processo natural, a evolução da cultura de um grupo social ou de uma nação não se dá de forma instantânea, mas no decorrer de um tempo, com sucessivas mudanças, que levam a efeitos marcantes, podendo enfrentar inclusive resistências durante seu desenvolvimento.

Embora se destaquem na história feitos ou fatos que foram registrados de forma especial, algo semelhante pode ser feito com o deslocamento desta massa de água, se quisermos registrar pontos específicos no tubo, com significados interessantes para o pesquisador. Fatos marcantes da história também decorrem de processos contínuos, as vezes mais rápidos, outras vezes mais lentos, todavia, nenhum destes fatos ocorre instantaneamente.

A história da humanidade está repleta de fatos marcantes, mas, todos eles, decorrentes de planos que se viabilizaram durante a ocorrência de processos.

Genericamente, no âmbito social, por exemplo, podemos lembrar da abrangência geográfica, e da importância política e econômica do Império Romano. Sua presença se deu desde os limites ocidentais da Europa até sua região central, com uma ocupação que chegou, na parte setentrional, até a Bretanha e na meridional, ultrapassando todo o Mar Mediterrâneo, avançando até o norte do continente africano e médio-oriente, como chamamos hoje a região do atual Iraque, Síria, Líbano, Palestina e boa parte da península arábica.

Este fato serve de exemplo, não só por ter ocorrido ao longo de vários séculos, mostrando-se que foi resultado de um processo, mas, inclusive pela influência cultural deixada pelos romanos, por onde estiveram, e pela que eles também receberam.

Outro exemplo, agora no âmbito familiar, que pode ser utilizado de forma a entender essa continuidade no desenvolvimento de um processo, é o tempo de gestação de um ser humano, necessário para que ele se desenvolva, desde sua concepção até seu nascimento, considerado no instante em que deixa o interior do corpo de sua mãe. Este caso é devido também a um processo contínuo e, de mesmo modo, seu acompanhamento se dá sob forte influência cultural.

Deste modo, para que entendamos a Netnografia de um conjunto de pessoas, que pode ser tanto um pequeno grupo social, ou até uma grande nação, é importante termos um bom conhecimento de sua Etnografia.

A Etnografia de uma nação tem grande importância no estudo de sua Netnografia, pois hábitos e costumes preservados por conta de sua cultura acabam por exercer forte influência na tecnologia utilizada por ela, incluindo questões éticas e morais.

Dentre estas tecnologias, particularmente no caso da Netnografia, estão os Sistemas de Informação, que proporcionaram de maneira específica a Internet.

A Internet em si não pode ser considerada uma tecnologia, mas é o resultado de um processo que se desenvolveu praticamente ao longo de toda a história da humanidade. O desejo de se comunicar cada vez mais rápido com o seu semelhante, fez com que o mesmo buscasse continuamente novas formas de enviar suas mensagens.

Da mesma forma que outros modos de comunicação, desde as mais antigas, enviadas por meio de pessoas denominadas mensageiros, até as atuais, como as enviadas pelos diferentes caminhos conhecidos, vemos que o objetivo entre o emissor da mensagem e o seu receptor foi sempre o mesmo: o da comunicação entre eles. A diferença, porém, observada ao longo do tempo, está no "meio de transporte" e no "elemento de suporte" da mensagem.

Os primeiros mensageiros caracterizaram-se como meio de transporte e a forma de registro da mensagem a ser enviada foi desde a fala, ou seja, a transmissão oral, até as cartas, portanto, as mensagens escritas. Neste caso, percebemos que, apesar da evolução do elemento de suporte, da comunicação oral até a carta, o meio de transporte continuou sendo o mesmo: o mensageiro, a pessoa que levava a mensagem.

Se pensarmos bem a esse respeito, este meio primitivo de transporte da mensagem, não difere muito do sistema de correios atual, cujo personagem final da entrega da mensagem é o carteiro.

Exemplos como estes, demonstram a importância da Etnografia no estudo das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, que em última instância são as "responsáveis" pela viabilização e eficácia cada vez maior da Internet, de acordo com os anseios da humanidade. Cada povo, cada nação, com sua respectiva cultura, desenvolveu no decorrer de sua existência diferentes meios de transporte da mensagem, bem como seus elementos de suporte. Com isto, ocorreu a internacionalização das diferentes culturas, proporcionando-se alterações em hábitos e costumes na população mundial como um todo.

Todavia, mesmo com esta internacionalização de hábitos e costumes, determinadas tradições permanecem, por isso, ao se desenvolver um Estudo Netnográfico de um grupo de pessoas ou mesmo de uma nação, deve-se fazer paralelamente um Estudo Etnográfico deste mesmo grupo. Tentar transferir hábitos e costumes de um grupo social a outro, sem uma reflexão e avaliação de suas respectivas etnografias, pode levar ao insucesso de seus proponentes, acarretando prejuízos de tempo e dinheiro, dentre outros, incluindo prejuízos de natureza social, como a interferência em valores éticos e morais de uma determinada cultura. Traduzir culturas não é simples, como mostra Carmem Valero-Garcés em seu ensaio "MODOS DE TRADUZIR A CULTURA: ETNOGRAFIA E TRADUÇÃO", in Duarte (2008).

> "As línguas são diferentes e as traduções de cultura ou de uma manifestação cultural (um romance, por exemplo) também são diferentes. A tradução perfeita não existe, só traduções mais ou menos adequadas – contextuais – dependendo de certos factos que também dizem respeito ao trabalho do etnógrafo" (DUARTE, 2008, p. 98).

NETNOGRAFIA, CRIATIVIDADE E AS TICS

A evolução do pensamento científico é outro ponto relevante da História, pois dele decorreu e decorrem as diferentes tecnologias desenvolvidas.

A literatura existente na atualidade utiliza certas expressões, para apresentar conceitos, técnicas ou instrumentos, que devem ser reavaliadas, apesar de na maioria das vezes não comprometerem a mensagem. Mesmo assim, porém, é sempre recomendável que as apresentações ou relatos sejam feitos de forma a tornar o mais compreensível e imparcial possível os conteúdos informados.

Como exemplo, poderíamos citar duas marcas desta evolução, que são recorrentes na cronologia da evolução social do homem: o Fogo e a Roda. A literatura registra comumente o conceito de descoberta para o fogo e o de invenção para a roda.

Analisando-se estes dois registros pode-se perguntar, por que se fala em descoberta para o fogo e invenção para a roda?

Quando o homem conseguiu obter o fogo, possivelmente foi motivado a partir de uma observação de uma ocorrência natural, pela qual nutriu grande interesse. Assim, diante deste interesse, e de sua criatividade, teria tentado reproduzi-lo de diversas maneiras, até lograr o êxito desejado.

Sob este aspecto, portanto, alega-se que o homem descobriu o fogo, pois o feito obtido teria sido uma "imitação" daquilo que já existia, o que ratificaria o conceito de descoberta e não de invenção. Por outro lado, ao falar-se da roda, utiliza-se o conceito de invenção e não de descoberta.

Considerando-se neste momento o marco histórico da elaboração da roda pelo homem, por que não se diria descoberta da roda, mas, invenção da roda?

Não se poderia pensar que o fogo obtido pelo homem possui origem diferente daquele fogo por ele observado, e que o motivara para refazê-lo? De mesmo modo, não se poderia dizer que a roda teria sido primeiramente descoberta na Natureza e que, a partir desta descoberta, o homem tentara reproduzi-la?

Na realidade, independentemente dos conceitos de invenção e de descoberta, o que se mostra nesta discussão é que em ambos os casos o homem foi criativo, a partir de conhecimentos extraídos do meio que o cercavam. Não fosse sua criatividade, o fogo que ocorre a partir de efeitos naturais e as diversas apresentações da roda na Natureza, certamente continuariam a existir, porém, o homem não teria se beneficiado de forma especial, como ocorreu desde os primórdios até os dias atuais. A partir destas imitações de ocorrências naturais, devido à sua criatividade, hoje existem diversas formas de se "produzir e utilizar o fogo", assim como de se "construir e utilizar a roda".

De mesmo modo ocorreu com os diversos meios de comunicação, com especial destaque para a Internet.

Um pensamento bastante ilustrativo no tema desta pesquisa refere-se a um fenômeno natural que ocorre quando o vento em certa região muda de direção. A esse respeito, o escritor brasileiro Érico Verissimo expressou: "Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento".

Esta frase de Verissimo nos faz refletir no quão importante é a criatividade do homem em qualquer situação por ele vivenciada, seja de desconforto ou mesmo até de conforto, uma vez que as necessidades o fazem querer que suas atuações sejam cada vez mais proveitosas, para si e para a comunidade na qual convive.

Ortiz (2015), que reproduziu em sua obra "Creatividad, Comunicación y Cultura", a frase de Verissimo, citada anteriormente, diz que:

> "La creatividad abarca no solo la posibilidad de solucionar un problema ya conocido, sino también implica la posibilidad de descubrir un problema allí donde el resto de las personas no lo ven. Es decir, la creatividad permite la creación de nuevas metas y desafíos individuales o grupales que van mucho más allá de solucionar un problema pasado. A veces la creatividad envuelve la creación de nuevos problemas para a su vez traer también nuevas soluciones" (ORTIZ, 2015, p. 54–55).

Como podemos ver, parece de certo modo consensual a ideia de que a criatividade é interessante e importante para a evolução social, acadêmica e técnica do ser humano, no entanto, o que apuramos em nossa investigação é que ao se apresentarem novos métodos e estratégias, no âmbito profissional, sobretudo na docência, passa a existir por parte de alguns, certa resistência, sobretudo daqueles que já atuam há muito tempo na profissão. As possibilidades de mudança geram insegurança.

Segundo Munhoz (2016), ao se apresentar uma nova tecnologia educacional na academia, uma das primeiras perguntas, senão a primeira, diz respeito à sua origem, querendo-se saber a razão de apregoar a necessidade da existência dos novos objetos de aprendizagem.

Não obstante a ansiedade pela busca e desenvolvimento de novas tecnologias, o constatado é que essa busca e desenvolvimento fica mais por parte dos estudantes e investigadores que se empenham especificamente nesta área, do que por aqueles que deverão ser os usuários, quando estas chegarem ao local de destino.

Deste modo, ao se pensar diretamente no caso da Internet, reitera-se a importância da Netnografia pois com seus respectivos estudos, conseguem-se resultados que serão de grande valia na utilização das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, as popularmente conhecidas TICs.

Reiterando-se que a tese aqui defendida é a de que as pesquisas Netnográficas referentes a um grupo social devem ser precedidas e (ou) acompanhadas de pesquisas Etnográficas acerca do mesmo universo estudado, mediante esta conciliação, a utilização das TICs nas diversas áreas do conhecimento e especialmente na academia, seja no âmbito da docência ou da pesquisa, passa a ser muito mais proveitosa.

A multiplicidade de uso da Internet é notória, mas isto só é possível se pudermos aprimorar cada vez mais as TICs. Aprimoramento este que está diretamente ligado à capacidade de criação de docentes, investigadores e usuários.

A NETNOGRAFIA E O USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO

Considerando-se o conceito estabelecido por Kozinets (2014), de que a Netnografia é uma forma especial de etnografia, reitera-se o que se colocou anteriormente no presente editorial de que a Netnografia de um grupo social deve ser precedida de um cuidadoso estudo etnográfico desta população.

A etnografia de certa nação, de certo modo, já é conhecida pelos estudantes e pesquisadores que dela se utilizam. Existem diversos registros que gozam de extremo prestígio junto à comunidade acadêmica, que podem e devem ser utilizados. No entanto, a cultura de um povo é bastante dinâmica e com a internacionalização das informações, em tempo cada vez mais curto, diversos hábitos e costumes que diziam respeito a um certo grupo social, podem deixar de existir ou virem a ser diminuídos, como também, hábitos e costumes, antes inexistentes nesse grupo, poderão ser nele introduzidos. Assim, o que apuramos em nossa investigação é que, independentemente da importância da etnografia conhecida, deve-se sempre atualizar as informações, para que se tenha a realidade contemporânea do grupo social que é o objeto de estudo no momento.

Nesse contexto, as ferramentas utilizadas são componentes das TICs, e sem elas não se pode pensar em Educação de vanguarda, pois, com sua falta ou mesmo utilizadas de forma limitada e desatualizada, não se atendem de maneira plena, ou no mínimo satisfatória, as necessidades do universo em questão.

Percebe-se que mesmo os cursos oferecidos na modalidade presencial e, especialmente, os oferecidos na modalidade a distância não podem prescindir das TICs. Todavia, essas mesmas TICs são desenvolvidas e aplicadas com peculiaridades específicas do grupo com o qual se trabalha.

CONCLUSÃO

O presente editorial mostrou as informações obtidas numa pesquisa de campo, de natureza exploratória, desenvolvida com alunos de cursos de graduação numa Universidade, que contemplou resultados apresentados por grupos que fazem uso das TICs em seu cotidiano, sobretudo no que diz respeito à sua Educação.

Mediante a análise do comportamento dos alunos, integrantes destes grupos, obtidos de forma direta, pela observação de sua conduta na interação presencial entre seus pares, como também de forma indireta, pela interação através das redes sociais e correios eletrônicos (e-mail), concluiu-se que hábitos e costumes da população têm sofrido muitas alterações nos últimos tempos e que, com isto, as ferramentas utilizadas no contexto educacional se tornam obsoletas em intervalos de tempo cada vez menores.

Diante desta realidade, mostrou-se que os personagens responsáveis pelo processo educacional de uma população, no caso, professores e gestores, devem estar cada vez mais atualizados com a etnografia do universo no qual atuam e, de acordo com a temática explorada no presente trabalho, atualizados constantemente com sua Netnografia.

Esse fascículo nos mostra um pouco disso. Não apenas com reflexões teóricas, que certamente são muito importantes, inclusive informações de natureza empírica, obtidas a partir de estudos realizados em diversos contextos, a partir de diferentes temáticas. A leitura dos textos nos ajudará a compreender os desafios da investigação qualitativa na comunidade científica nas áreas de educação, tecnologia e sociedade.

AGRADECIMENTOS

Os editores gostariam de finalizar agradecendo a todos os que de forma direta ou indireta colaboraram com o sucesso dos Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS) desde o seu lançamento bem como agradecer a todos que colaboraram com a produção deste segundo fascículo da 10ª edição dos CETS incluindo os participantes, autores, comissão organizadora e científica, apoios, equipa editorial, entre outros que colaboraram direta e indiretamente para o sucesso desta edição. Através do interesse, participação e da qualidade e rigor de todos que colaboraram nesta edição, esperamos que possa ser promovida a expansão da investigação qualitativa na comunidade científica de maneira geral.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. V. T. **O Meio Social e os Padrões de Uso da Internet**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 178–185, 2017.

BARROS, V. F. A.; BRITO, C. D. R.; CIAMPI, M. M. **Educação, Ciência e Tecnologia: diferentes perspectivas e cenários**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 8, nº 1, 2015.

BRAGA, M. M. M.; BARROS, V. F. A. **Enredos em redes**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 8, nº 3, 2015.

BRANT, T. F.; MORAES, M. S. **Fontes de Informação, Comunicação e Juventude: um estudo de revisão**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 168–177, 2017.

CÁDIZ, M. M. M. **Estudio de la Expresión de la Temporalidad en Español a partir de un Corpus Oral: metodología sustentada en el enfoque onomasiológico**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 117–130, 2017.

COSTA, A. P. et al. **Abordagem Metodológica da Netnografia na Educação: Encurtar as Distâncias entre Tempo e Espaço**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 1, p. i–viii, 2017. DOI: 10.14571/cets.v10.n1.i-viii.

COSTA, L. S. O.; BARROS, V. F. A. **Temas em Foco: algumas reflexões**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 5, nº 1, 2014.

COSTA, R. L. Da; BARROS, V. F. A.; THEREZA JR., A. H. **O Intercruzamento de Culturas: a diversidade, as tecnologias e as necessidades formativas**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 9, nº 1, 2016.

DUARTE, J. F. **A Cultura entre Tradução e Etnografia**. Lisboa: Nova Vega, 2008.

DURÃES, T. F. N. et al. **Artes Visuais e seu encontro com o Tráfico - A Interdisplinaridade como possibilidade: um relato de Experiência**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 109–116, 2017.

GUIMARÃES, G. A. **A Poesia Levando o Corpo a Tempos e Espaços Distantes: uma vivência entrelaçando Teatro e Poesia no Ensino Médio**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 102–108, 2017.

KOZINETS, R. V. **Netnografia: Realizando pesquisa etnográfica online**. [s.l.]: Penso, 2014. 203 p. ISBN: 978-85-65848-96-1.

MAIA, M. F. G.; ROCHA, D.; VIZOLLI, I. **Identidade Cultural, Diversidade e Diferença: um olhar para gênero e sexualidade na educação**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 153–167, 2017.

MARTINI, A.; SOTILLE, S. S.; MARTINS, A. R. de Q. **Processo de Criatividade e Inovação: uma comparação entre geração Baby Boomer e Geração Z**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 141–152, 2017.

MUNHOZ, A. S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2016. 216 p. ISBN: 978-85-221-2510-4.

ORTIZ, F. C. **Creatividad, Comunicación y Cultura**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 2015.

PALETTA, F. C.; BARROS, V. F. A. **Educação, Ensino, Cultura: múltiplas conexões**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 9, nº 2, 2016.

PEIXOTO, M. A.; BARROS, V. F. A. **A Arte de Repensar nossas Práticas**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 4, nº 1, 2013.

PEREIRA, E.; HENRIQUE, S.; BARROS, V. F. A. **Criar (re) encontros: diálogos entre arte e filosofia**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 6, nº 1, 2014.

REIS, E. P. Dos; BRITO, E. de S.; SOARES, J. dos S. G. **Os Intelectuais e Povo: uma proposta educativa intercambiável**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 10, nº 2, p. 131–140, 2017.

RIBEIRO, A. L.; OLIVEIRA, S. C. C. G. S.; BARROS, V. F. A. **Sociedade "Informacional" & Educação na Modernidade: exigência de uma nova postura pedagógica na construção da cidadania**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 7, nº 1, 2014.

RIBEIRO, S. H.; BARROS, V. F. A. **Corpo, Pensamento e Educação: olhares e perspectivas**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 8, nº 2, 2015.

ZEPPELINI, M.; BARROS, V. F. A. **Pensar Ciência e Tecnologia no Contexto da Educação Brasileira**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 3, nº 1, 2012.
ZOBOLI, F.; BARROS, V. F. A.; SILVA, R. I. **Corpo e Governabilidade: cultura, política e sociedade**. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (Brazilian Journal of Education, Technology and Society)*, [s.l.], v. 9, nº 3, 2016.

MINIBIOGRAFIA



Ítalo Francisco Curcio é pesquisador na área da Educação, nos temas Ética e Cidadania na Educação, Formação de Professores da Educação Básica e da Educação Superior, Didática e Gestão Escolar. Também pesquisa temas interdisciplinares que envolvem a Física e as demais ciências, Humanas e Naturais. Como formação acadêmica, é Pós-Doutorado junto à Universidade do Minho, em Portugal, na área da Educação e Sistemas de Informação, com pesquisa em Educação a Distância - modelo de gestão e de produção de material. Possui Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura e Mestrado em Engenharia de Materiais, ambos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil. Especialista em Ciências dos Materiais e Especialista em Didática do Ensino Superior. Possui diversos cursos de pós-graduação na área de Física Nuclear, é Bacharel e Licenciado em Física, com habilitação em Matemática e Química, e Licenciado em Pedagogia. Na área profissional, foi professor de Física e Matemática da Educação Básica (antigo primeiro e segundo graus) por mais de vinte anos, no ensino público e privado; Coordenador de Cursos da Educação Básica, Educação Superior e Pós-Graduação, e Orientador Pedagógico. É professor universitário desde 1978, com atividade predominante na formação de Professores da Educação Básica e Ensino Superior. Autor de vários livros, possui também diversas publicações em Revistas e anais de Congressos Nacionais e Internacionais, de artigos apresentados e conferências proferidas, com temas interdisciplinares e temas ligados à Ética e Cidadania e formação de professores. Compôs e compõe comissões científicas e comissões de avaliação de congressos no Brasil e no Exterior. Foi nomeado, em 2014, Embaixador de Cultura de Paz e Ética Global pela World Federation of UNESCO Clubs, Centres and Associations. Como atuação acadêmica, atualmente é professor em tempo integral do CEFT – Centro de Educação, Filosofia e Teologia e Coordenador do Núcleo de Ética e Cidadania da Universidade Presbiteriana Mackenzie. No âmbito extracurricular, referente aos cursos em que atua, participa de conselhos editoriais de revistas; organiza eventos acadêmicos, como colóquios, simpósios e congressos, dentre outros; concede entrevistas, discutindo as temáticas com as quais está envolvido; escreve e publica ensaios em revistas e jornais. Seu currículo completo se encontra em http://lattes.cnpq.br/6625761470365369.



Victor F A Barros is Researcher Fellow of Algoritmi Centre of the University of Minho and member of the Research Team Information Systems and Technologies in Organizations (ISTOrg). He is Editor-in-Chief of Brazilian Journal of Education, Technology and Society (CETS); Board Editorial of Journal of Information Systems and Technology Management (JISTEM); International Board Editorial of Iberoamerican Journal of Studies in Education and Associate Editor of Directory of Open Access Journals (DOAJ). He is Vice President of Brazilian Chapter of Association of Information Systems (BrAIS), since 2016; and Executive Secretary of Science and Education Research Council (COPEC), since 2012. He is Researcher in several Brazilian Universities, namely: University of São Paulo (USP); Mackenzie University; Paulista State University (UNESP), Pontifical Catholic University of Goiás (PUC-GO); Goiás Federal Institute (IFG); and Researcher at Catarinense Federal Institute (IFC). Titled of "International Engineering Educator" of IGIP, since 2014. Member of organization of the CONTECSI – International Conference on Information Systems and Technology Management (AIS Chapter Official Conference), since 2014; and ECIS2017 – 25th European Conference on Information Systems (Official Conference of AIS Region 2). Publication Chair of several international conferences with agreements with IEEE, namely: IEEE World Engineering Education Conference (EDUNINE), since 2016; Safety, Health and Environment World Congress (SHEWC), since 2012; International Conference on Engineering and Computer Education (ICECE), since 2013; World Congress on Communication and Arts (WCCA), since 2012; World Congress on Systems Engineering and Information Technology (WCSEIT), since 2014; and Publication Chair of the International Conference on Engineering and Technology Education (INTERTECH), since 2014. Member of several associations and chapters, namely: IEEE Education Society, Portuguese Chapter of IEEE Computational Intelligence Society; IEEE Portugal Education Society Chapter; AIS Portuguese Chapter; Portuguese Society for Engineering Education (SPEE) and Internationale Gesellschaft für Ingenieurpädagogik (IGIP). He has more than 60 papers published in several congresses. He has worked for the development of teaching materials/ instructional in the areas of Computer Science, Information Systems, Digital Institutional Repositories, Information Technology in Education, Distance Learning, Assistive Technology, Inclusive Education, Environment Education, Engineering Education and Applied Probability & Statistics. He has organized more than 35 congresses around the world. He was professor at Goiás Federal Institute of Education, Science and Technology (IFG), Professor at e-learning center E-PROINFO/MEC/UFG that belong to Brazilian government; Professor at Brazilian Federation of Library Associations, Institutions and Information Scientists (FEBAB) and He was Researcher Professor at FORMA/IFG – Advanced Center for Continuing Education of Teachers of Basic Education (2011-2013). ORCID: http://orcid.org/0000-0002-7318-8257.